



ADUR-RJ S.SIND



ADUR INFORMA

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN

EDIÇÃO Nº 197

SETEMBRO 2023



RECOMPOSIÇÃO JÁ!

**ADUR na luta pela
valorização da
carreira e do salário**

pág 3

Editorial



A edição 197 do ADUR Informa traz o percurso da diretoria ADUR Diversa e Democrática à frente do nosso sindicato. No primeiro ano da gestão, vivenciamos no país o difícil cenário de um governo autoritário inimigo da educação e principalmente das universidades, Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II.

Lutamos intensamente contra os ataques e retrocessos em formas diversas de violências, dentre as quais, cortes de verbas e instruções normativas que ferem nossos direitos e aprofundam desigualdades em nossas carreiras.

Em um contexto democrático com a eleição do presidente Lula vivemos o enorme esforço de retomada de políticas públicas e garantia de direitos. A Conferência Nacional de Educação (CONAE), que acontecerá em janeiro de 2024, será um importante espaço para o debate sobre os rumos da educação pública no Brasil.

A Mesa Nacional de Negociação Permanente, até o momento, apresenta um cenário adverso à nossa recomposição salarial, como veremos na matéria que abre esta edição do ADUR Informa.

Seguimos lutando pela valorização docente e dos servidores públicos federais, o que representa uma disputa pela recomposição salarial junto ao Governo Federal e em especial no Congresso Nacional, onde o orçamento final será aprovado. Também permanecemos na luta pelo “revogação”, exigindo a revogação de todo o entulho administrativo deixado pelo governo do golpista Temer e do genocida Bolsonaro.

Em defesa dos nossos direitos, a ADUR, com o Conselho de Representantes e Grupos de Trabalho, vem realizando reuniões e encaminhando propostas concretas à reitoria e aos conselhos superiores. Ressaltamos três pautas fundamentais que seguem em discussão: 1) Regulamentação das progressões e promoções com respeito ao interstício, possibilidade de progressões múltiplas e reconhecimento de direitos financeiros decorrentes; 2) Insalubridade, tanto no reconhecimento e encaminhamento de forma ágil da conversão de tempo de serviço em tempo para a aposentadoria, aprovado no STF, quanto no reconhecimento do direito para professores(as) ativos(as) que trabalham em condições insalubres; 3) Reposicionamento com a proposta de regulamentação que reconheça nossa carreira única e a posição na carreira de

professores(as) aprovados em concursos para a UFRRJ.

Para além das nossas lutas fundamentais próprias da carreira docente, a diretoria teve especial atenção para a ampliação da democratização do acesso de associados(as) a ADUR. Expandimos e melhoramos as instalações da sede, dando início a obra do Centro de Convivência; e após importante diálogo foi aprovada a construção da sub-sede da ADUR no Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu.

Atuamos fortemente contra a cultura do assédio moral e sexual na Universidade com a campanha ADUR Contra o Assédio. Cobramos visibilidade para o tema e instrumentos que possam impedir a continuação deste tipo de violência no ambiente de trabalho. A campanha da ADUR está em consonância com a regulamentação federal que instituiu a demissão de servidores público federais que praticarem o assédio sexual.

Acolhendo a demanda de vários associados e associadas, a Diretoria encaminhou e foi aprovada no Conselho de Representantes, a adesão ao convênio Gympass. Com a aprovação do CR passamos a realizar nossas Assembleias Gerais de forma descentralizada. Também realizamos rodas de conversas com os associados nos Institutos e CTUR com o projeto ADUR de Portas Abertas. Celebramos e festejamos a história da ADUR, nos reunindo em diversos encontros de troca e afeto, principalmente no aniversário de fundação do sindicato.

A ADUR também foi um espaço de promoção da cultura e da arte com o projeto “ADUR Cultural”. A estreia do projeto foi marcada pelo lançamento do livro “A Casa de Bastião”, escrito pelo professor da Veterinária, Helcimar Palhano.

O movimento docente é nossa voz para apresentar e lutar pelas nossas demandas. Temos também o papel de atuar amplamente na sociedade e por isso a ADUR sempre está ao lado da luta justa de movimentos sociais. Nosso sindicato é um espaço de luta, de acolhimento, de convivência e de alegria! O fortalecimento da ADUR é fundamental. **Venham participar, tomar um cafezinho, um chocolate quente ou um mate gelado, contribuir com ideias, críticas e propostas. A ADUR está de Portas Abertas.**

ADUR na luta pela valorização da carreira e do salário

A ADUR tem participado ativamente das mobilizações em Brasília para fortalecer a pressão na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP). Estivemos presente nas reuniões do Setor das IFES do ANDES que trataram do assunto e participamos das mobilizações concomitantes às reuniões da MNNP, como a que ocorreu no dia 10 de agosto. Na ocasião, as professoras Liz Paiva, Nádia de Souza e Ricardo Costa, integrantes da Comissão de Mobilização, representaram a ADUR no ato que reuniu docentes de todo o país. Divulgamos e participamos da Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais, organizada pelo Fonasefe.

Internamente, a ADUR também

realizou uma reunião aberta do Conselho de Representantes para tratar sobre o assunto, procurando informar e mobilizar os e as docentes sobre o andamento da MNNP e sobre a mobilização.

Na última reunião da MNNP, primeiro encontro após a aprovação do novo arcabouço fiscal, o governo sinalizou que há somente cerca de R\$ 1,5 bilhão reservado no orçamento do próximo ano para o funcionalismo federal. Os recursos, que podem ser utilizados para reestruturação das carreiras, equiparação dos auxílios entre os Poderes e reajuste salarial, corresponderia a menos de 1% do reajuste salarial do próximo ano.

A ADUR reforça a posição de todas as Centrais Sindicais, que este valor

é insuficiente para suprir a demanda de recomposição salarial necessária para cobrir as perdas inflacionárias enfrentadas pelo funcionalismo público que não podem ser ignoradas pelo governo federal, por uma questão do orçamento.

Na atual conjuntura, o sindicato acredita que é fundamental continuar na luta em defesa das reivindicações do funcionalismo público mantendo o diálogo na Mesa para conquistarmos as principais demandas que são essenciais para um serviço público de qualidade.

Exigimos respeito com a categoria dos professores docentes que exercem um papel fundamental no desenvolvimento da educação superior do país.



Instituto Multidisciplinar ganha sub-sede da ADUR



*Planta humanizada do projeto da sub-sede da ADUR no IM.
O projeto ainda passará por modificações.*

Um dos destaques na atuação da Diretoria da ADUR no biênio 2021-2023 foi o empenho em ampliar e modernizar a estrutura física do sindicato. Um dos maiores resultados desse compromisso é que a sub-sede da ADUR no Instituto Multidisciplinar sairá do papel após quase dois anos de negociação com a Universidade.

Hoje a ADUR tem 94 docentes filiados no IM. A demanda por um espaço do sindicato em Nova Iguaçu foi apresentada à diretoria pelas professoras e professores e é uma consolidação da presença da ADUR no campus.

Além das atividades sindicais, a nova sub-sede também será uma área de encontro e convivência para as professoras e professores do IM,

assim como um novo espaço para receber eventos da comunidade acadêmica iguaçuana.

O pré-projeto foi realizado a partir de uma parceria com Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo da UFRRJ, sob coordenação do Prof Rafael Mano. O projeto foi construído em diálogo com os professores do IM, na Comissão de Expansão definida em Assembléia Geral da ADUR, que teve reuniões abertas a quem quisesse participar.

As novas instalações contarão com espaço multifuncional amplo e integrado para a realização de assembleias e eventos, sala de reunião, espaço de convivência para atividades ao ar livre, cozinha, churrasqueira e banheiros acessíveis.

Negociação

A proposta de construção da sub-sede no IM foi feita pela Diretoria ainda em 2022. O pré-projeto arquitetônico foi submetido ao Conselho de Representantes, que analisou e aprovou a construção em junho do mesmo ano.

A homologação da obra passava também pelos Conselhos de Campus, Concamp e Consuni. Essa etapa do processo foi a mais longa. O acordo sobre o local destinado à construção da sub-sede começou há dois anos e foi firmado na última semana de agosto de 2023. A última etapa para o início das obras é a cessão da área em comodato pela Reitoria.

Segurança e renovação da sede da ADUR em Seropédica

Além de encaminhar a construção da sub-sede no IM, a atual diretoria finalizou o processo iniciado pela diretoria anterior de renovação da cessão de comodato do terreno da sede. E também entregará a gestão com grandes transformações na infraestrutura da sede do sindicato. Entre as transformações estão a construção de um espaço de refeição para funcionários, inaugurado no primeiro semestre de 2023, e a construção de um Centro de Memórias do sindicato, em fase de finalização.

O Centro de Memória da ADUR abrigará o acervo histórico da Associação Docente e projetos temáticos de exposição. Itens como fotos, jornais, panfletos, documentos, bandeiras, faixas e materiais de congresso que remontam os 44 anos do sindicato estarão disponíveis para consultas de docentes da UFRRJ e para pesquisadores externos.

Centro de Convivência

A última fase da ampliação da ADUR em Seropédica será a construção do anexo II – Centro de Convivência para assembleias e eventos. O local contará com sala de convivência e uma varanda para integrar os ambientes.

A ampliação da ADUR, incluindo todas as obras em Seropédica e no Instituto Multidisciplinar, foi projetada pelo professor de Projetos de Arquitetura e de

Construções Rurais, Rafael Mano, com a equipe de estagiárias do curso de Arquitetura e Urbanismo. A parceria entre ADUR e o Escritório Técnico de Arquitetura e

Urbanismo (ETAU) foi uma forma de valorizar o grupo formado por estudantes e professores da UFRRJ e também de reduzir os custos do projeto.



Na primeira imagem, a planta humanizada do Anexo II-Centro de Convivência. Na sequência, o Centro de Memória da ADUR, em fase de finalização.

Fundo de Saúde

Após ser debatido no Conselho de Representantes, foi aprovada em Assembleia Geral Simultânea, realizada no dia 8 de julho de 2022, a criação do Fundo Coletivo Maronci Monte Braz. Trata-se de um fundo de recursos próprio da ADUR que tem como objetivo instituir um auxílio saúde ao beneficiário titular do plano de saúde Unimed da ADUR, no que tange as seguintes despesas:

1) quitação das parcelas de coparticipação do

beneficiário titular na ocasião do seu falecimento; e 2) despesas com coparticipação que o beneficiário não puder arcar em um único pagamento.

Para isto, será necessário que o associado solicite à ADUR e que o pedido seja aprovado pelo Conselho de Representantes. Importante destacar que o associado que requisitar o auxílio-saúde deverá restituir o valor integral ao sindicato.

Saúde e bem-estar são prioridade na ADUR



As aulas de pilates e treinamento funcional acontecem às segundas, quintas e sextas, de 11h à 12h e de 12h às 13h. Os exercícios são adaptados às necessidades e possibilidades individuais.

Desde abril, a ADUR tem oferecido gratuitamente à comunidade acadêmica da UFRRJ atividades físicas regulares na sede do sindicato. As aulas de pilates e treinamento funcional integram as políticas de promoção de saúde e bem-estar. A proposta é vincular práticas de promoção de saúde e bem-estar para além do plano de saúde. O convênio Unimed é um dos serviços da ADUR, mas a Diretoria acredita que é importante pensar em práticas preventivas também.

Jaqueline Rocha praticou pilates em outras ocasiões, mas parou por conta da incompatibilidade de horários e tarefas cotidianas. Reservar um tempo para as atividades físicas em uma rotina cada vez mais intensa é um desafio, por isto a proposta da ADUR é oferecer a prática de um

exercício físico acessível no intervalo do expediente.

“Além de poder praticar no intervalo do almoço, eu gostei bastante da aula acontecer ao ar livre, porque a gente tem essa interação com a natureza, que é diferente de um ambiente fechado”, destaca Jaqueline. “Achei bacana porque na medida em que a gente tem uma prática, também podemos sentir o vento, olhar o céu. É bem interessante”, complementa.

As aulas são adaptadas para cada pessoa e são instruídas por Abelardo Amaro, profissional com experiência em pilates, treinamento funcional para adultos e crianças, além de professor de forró. Antes de começar o trabalho, ele dialoga para saber as necessidades, possibilidades e limitações de cada um e, depois, prepara as atividades.

“Eu gostei das observações pontuais que ele fez, demonstrando um conhecimento que eu não notei em outros profissionais. E a gente vê que uma boa prática independe de ter muitos aparelhos, as estratégias podem ser bem traçadas de acordo com as necessidades de cada pessoa”, explicou Jaqueline.

O projeto é coordenado pela prof. Beatriz Wey, 1ª Secretária da ADUR e é a continuação de uma parceria com professores, alunos e ex-alunos do curso de Educação Física da UFRRJ.

ADUR assina novo convênio para a prática de atividades físicas, com a empresa Gympass

Para promover a saúde e o bem estar dos seus associados, a ADUR está contratando a empresa Gympass, que oferece um serviço

que funciona da seguinte maneira: com o convênio firmado com a ADUR, o docente filiado poderá assinar uma plataforma, que possui planos de diferentes valores. Com esta assinatura, o associado pagará um valor fixo que permite o uso em diversos estabelecimentos como academias, clubes, estúdios, atividades ao ar livre, natação, além

de serviços de bem-estar mental.

Os planos oferecidos pelas empresas são vantajosos para os associados, sendo os planos básicos a partir de R\$ 29,90. No entanto, como o investimento para a ADUR é considerável, o sindicato realizou uma consulta com os associados e associadas para avaliar a relevância desta parceria, se reuniu com as

empresas Gympass e TotalPass, que são concorrentes no mesmo ramo, e também debateu o tema no Conselho de Representantes. Após todos estes procedimentos, e a aprovação pelo Conselho de Representantes, a decisão de contratar a empresa Gympass foi tomada, o contrato foi assinado e o convênio está em fase de implantação.

Campanha contra o assédio



Primeiro evento ADUR contra o Assédio marcou a lançamento da cartilha de prevenção ao assédio moral e sexual na UFRRJ.

Em abril de 2023, a ADUR deu início à Campanha Permanente Contra o Assédio Moral e Sexual na UFRRJ. A ação da Diretoria tem como objetivo conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os efeitos do assédio moral e sexual. Partindo do princípio que esse tipo de violência precisa ser combatido tanto no campo jurídico quanto na cultura do assédio, a informação se apresenta como ferramenta essencial neste processo.

Tendo isso em vista, a Campanha

contra o Assédio promoveu rodas de conversa, debates com a presença da assessoria jurídica e também produziu uma cartilha informativa para orientar a comunidade acadêmica sobre formas de identificar e combater o assédio moral e sexual.

A Cartilha de prevenção ao assédio é direcionada a docentes, discentes, técnicos administrativos, trabalhadores terceirizados e colaboradores e está disponível para download no site da ADUR.

Aponte a câmera do celular para o QR-Code e baixe a cartilha:



Atuação na pauta Carreira



Reunião do Consu realizada no dia 6 de setembro de 2023. A professora Beatriz Wey representou o sindicato na ocasião. A ADUR esteve presente nesta e em inúmeras outras reuniões dos conselhos superiores da UFRRJ para debater temas relacionados à carreira docente.

A carreira docente foi um dos temas centrais na atuação da ADUR nos últimos dois anos. Questões relacionadas à progressão, insalubridade, reposicionamento e aposentadoria pautaram reuniões dos Grupos de Trabalho, Assembleias Gerais e reuniões do Conselho de Representantes, além de contar com o apoio direto da assessoria jurídica do sindicato. Sobre a aposentadoria, as diretoras Beatriz Wey e Luciana Nóbrega, coordenadoras do GTSSA, acompanharam os debates sobre o assunto em diversos encontros nas quais a ADUR esteve presente, desde reuniões com a reitoria a encontros do GTSSA nacional do ANDES.

Sobre o reposicionamento, a ADUR entende que a carreira docente federal é única e é a mesma em todas as universidades federais e, portanto, as passagens de um nível para outro acontecem segundo o mesmo critério. Além disso, quando uma professora ou professor muda de universidade, ele mantém a carreira.

Por tudo isto, é um direito do docente continuar a carreira a partir do nível que ele encontra-se. No entanto, atualmente, docentes de universidades federais que realizam novo concurso para a UFRRJ não têm sido posicionados na carreira no patamar que ocupavam na universidade de origem, o que

configura uma grande perda.

É o caso da professora do curso de jornalismo, Sandra Garcia. Ela ingressou como professora na Universidade Federal de Uberlândia em 2010 e, em 2013 prestou concurso para a UFRRJ. Quando foi chamada para tomar posse, em novembro de 2015, pediu vacância na outra universidade e continuou sua carreira na UFRRJ.

“Acreditei que estando na Rural, seria mais fácil solicitar o reposicionamento, uma vez que já tinha 5 anos de serviço público, em universidade federal, na mesma carreira. Mas não foi isso que ocorreu e fui para a base da carreira”, conta ela.

Os cinco anos de exercício contaram para fins de aposentadoria, mas não foram contabilizados para a carreira. A professora buscou o jurídico da ADUR, que solicitou o reposicionamento. O processo chegou ao CEPE, mas foi retirado de pauta no entendimento de que era preciso ouvir os setores jurídico e pessoal da universidade.

O jurídico da universidade negou o reposicionamento alegando que, como ela prestou concurso em 2013, estaria enquadrada na nova diretriz de 2012, e portanto não teria direito a aproveitar os anos anteriores. “Se houvesse o reposicionamento eu estaria como professora Associada II, atual-

mente estou como Adjunta III. Para chegar a Associada I, ainda faltam 4 anos, isso significa em torno de 4 mil reais a menos do que eu deveria estar recebendo”, explica Sandra.

A ADUR identificou outros casos de docentes em situações semelhantes e tem atuado, juntamente com a Assessoria Jurídica, na defesa da carreira do magistério. E encaminhou uma proposta para a reitoria de regulamentação.

Direito às progressões múltiplas e interstícios trabalhados são reconhecidos pela Reitoria

A ADUR esteve presente na reunião da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) realizada no dia 6 de setembro, na qual a Reitoria anunciou que passará a encaminhar as progressões múltiplas dos docentes, e manterá o interstício declaratório, isto é, de 24 meses trabalhados. A posição acompanha a revisão da posição da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre o tema.

A CPPD retomou o debate sobre o interstício declaratório, ou seja, do tempo decorrido de 24 meses, para a realização da progressão, assim como os processos múltiplos para progressões em atraso. “Para a ADUR é uma vitória! Lutamos muito por essa mudança

e respeito à carreira docente”, afirmou a professora Elisa Guaraná, presidenta do sindicato.

No início do ano a ADUR encaminhou uma proposta de regulamentação sobre o assunto, aprovada pelo GT Carreira, mas que ainda não foi apreciada pelas instâncias superiores da universidade. Em duas reuniões realizadas com a Reitoria, ainda no primeiro semestre de 2023, o sindicato colocou novamente esta e outras questões. A partir de pareceres recentes, a AGU reconhece que a Lei 12.772/12 garante a concessão da progressão do docente e os seus efeitos financeiros respeitando o período de interstício, independente das datas de tramitação do processo. De imediato o efeito será que as progressões atrasadas solicitadas serão aceitas; os docentes com progressões em atraso podem encaminhar seus processos; e as portarias emitidas contarão com a data do interstício trabalhado.

A comissão segue sendo, como previsto em lei, parte do processo para a avaliação do desempenho docente exigido para a progressão, mas o parecer não estabelece mais uma nova data de interstício. “Ainda temos um percurso importante pela frente para reaver os 5 anos em que houve mudanças nos interstícios, decorrentes da suspensão das progressões múltiplas por parte do governo federal, e do uso do parecer das comissões de avaliação, como base de novo interstício, na UFRRJ. É uma vitória do movimento docente federal, que vem lutando em

seus sindicatos em todo o país por esse reconhecimento e mudança de entendimento por parte dos órgãos reguladores e reitorias. Na ADUR, fomos incansáveis nessa demanda”, afirmou Elisa Guaraná.

Insalubridade

Além das progressões e dos reposicionamentos, a ADUR permanece atuando em defesa do reconhecimento da insalubridade e da saúde dos docentes da UFRRJ. A última ação neste sentido ocorreu durante uma reunião do Conselho Universitário realizada no dia 30 de agosto. No encontro, a Progep apresentou uma minuta de deliberação que tem como objetivo normatizar a criação de comissões responsáveis por avaliar o tempo de exposição dos servidores aos riscos nos casos de concessão de insalubridade.

O processo surpreendeu a ADUR, já que a minuta não leva em consideração o debate ocorrido e os compromissos firmados em reunião ocorrida no dia 4 de julho. Além de representantes da ADUR, da Assessoria Jurídica do Sindicato, da Reitoria e da Progep, a reunião contou com a participação de professores que enfrentam dificuldades em seus processos de insalubridade.

Na ocasião, a Progep se comprometeu com os docentes presentes a fazer uma avaliação dos laudos antigos, a revisar os Perfis Profissiográficos Previdenciários (documento que, entre outros aspectos, indica a necessidade de adicionais), e a entrar em contato com

os professores por e-mail.

Como uma das questões levantadas foi a dificuldade de pessoal autorizado para fazer este trabalho, a Pró-reitoria também se comprometeu a trazer especialistas para avaliar, quantitativamente, as questões envolvendo a insalubridade. Na reunião se avaliou a necessidade de contratação de serviço de terceiros. Até o momento, a ADUR e os professores não tiveram nenhum retorno sobre o assunto.

No dia 11 de julho a ADUR enviou um ofício solicitando mais uma reunião para tratar da questão. Mas o documento foi respondido apenas em 30 de agosto, mesmo dia da reunião do Conselho Universitário, e uma data para a reunião não foi proposta.

Além do constrangimento pela falta de resposta, a ADUR também se colocou indignada com o processo colocado em pauta no Consu. O documento não foi disponibilizado aos conselheiros antes da reunião, para que pudessem ler e tomar ciência completa do que tratava e nada do que foi tratado na reunião do dia 4 de julho foi levado em consideração.

Para a ADUR, este movimento demonstrou a pouca disposição da Progep em dialogar com o sindicato e com os demais docentes.

No debate durante a reunião, a técnica-administrativa e conselheira, Gilmar, solicitou vistas do processo, que retornará ao debate em reunião posterior. A ADUR, com apoio de sua Assessoria Jurídica, irá construir um parecer sobre a proposta.

AGU emite parecer favorável à progressões e progressões múltiplas

Desde a aprovação do parecer da AGU 86 de 2018, durante o governo Temer e mantido por Bolsonaro, diversas Instituições Federais de Ensino, incluindo a UFRRJ, têm restringido o direito dos professores do magistério federal a progressões e promoções funcionais, entendendo que seus efeitos têm início somente a partir da data de aprovação pela Comissão de Avaliação ou mesmo da publicação da Portaria.

Essa posição da AGU violava a legislação vigente para as carreiras do magistério federal, criando sucessivos

prejuízos aos professores e até mesmo situações absurdas. Por esse entendimento, não importaria mais a data em que o interstício de 24 meses foi trabalhado, nem mesmo a data em que o professor deu entrada no seu pedido de progressão. O assunto não demorou para ser levado ao Poder Judiciário.

Nos últimos anos, os Tribunais têm reconhecido o direito dos professores, firmando entendimento de que os efeitos financeiros devem retroagir à data em que os requisitos legais sejam cumpridos. Ou seja, valendo a data da

implementação do interstício, e não a da publicação da Portaria, nem a data da conclusão da avaliação de desempenho, nem a de outro momento distinto.

Diante da jurisprudência recente, após derrotas do governo no Judiciário e por conta de muita pressão da comunidade acadêmica, a Advocacia-Geral da União está revendo seu posicionamento, e já emitiu pareceres favoráveis, para reconhecer a progressão múltipla, quando o docente acumula mais de um interstício de exercício antes de apresentar o pedido administrativo.

ADUR de Portas Abertas e Assembleia Simultânea

Desde que foi eleita, a gestão “ADUR na Luta, Diversa e Democrática” teve como objetivo estreitar os laços com os associados, atuando ativamente para aproximar os docentes do sindicato. Para isto, a Diretoria conduziu duas ações principais que foram o projeto ADUR de Portas Abertas e a realização de Assembleias Simultâneas, que agora acontecem no Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu, no CPDA, no centro do Rio, na sede da ADUR, em Seropédica, e, de acordo com a demanda dos filiados, no Instituto de Três Rios.

O projeto ADUR de Portas levou atendimento da Assessoria Jurídica, rodas de conversa e café da manhã ou da tarde aos docentes em seus institutos. As primeiras ações ocorreram ainda em 2021, durante o período de isolamento social, com a realização de Rodas de Conversas nos Institutos e no CTUR. Os encontros virtuais com os professores de cada instituto tiveram como objetivo recolher as demandas estruturais e político-pedagógicas necessárias para a volta ao presencial.

Assembleia Simultânea

A instituição das Assembleias Gerais Simultâneas também foi uma mudança importante para aproximar o sindicato dos docentes. Com o auxílio da tecnologia, desde julho de 2022 as Assembleias da ADUR são realizadas ao mesmo tempo na sede do sindicato, em Seropédica, no Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu e, por demanda, no Instituto de Três Rios.

Para atender o grande contingente de docentes que moram no Rio de Janeiro, a partir de junho de 2023, as Assembleias Simultâneas da ADUR também acontecem no CPDA, no centro do Rio.

As assembleias são um dos espaços mais importantes para um sindicato, pois permitem a participação direta dos filiados nas decisões políticas. Dessa forma, incluir todos os campi da UFRRJ aponta para uma maior garantia da equidade entre os filiados.



1. Projeto de Portas Abertas no IM 2. Assembleia Geral Simultânea da ADUR em Seropédica 3. Assembleia Geral Simultânea no CPDA.

Reuniões do Conselho de Representantes e Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho da ADUR são espaços para discussão de temas específicos na atuação sindical. Durante a Diretoria biênio 2021-2023, os GTs permaneceram ativos e foram fundamentais para estabelecer e direcionar os posicionamentos da Associação.

GT Carreira, acompanhado pela diretora Patricia Bastos; GT Políticas Educacionais (GTPE), GT Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA), com o acompanhamento da diretora Lia Teixeira; GT Política

de Formação Sindical (GTPFS), GT Seguridade Social/Assuntos de Aposentadoria (GTSSA) e GT Políticas de Classe para as Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS), com a coordenação da diretora Fabrícia Vellasquez, orientaram os posicionamentos da ADUR em relação às deliberações de progressões de carreira, atualização sobre cota racial para concurso docente, estratégias de formação sindical, posicionamento contrário à instituição do ponto eletrônico para

professores EBTT, posicionamento contrário à migração da aposentadoria na UFRJ para o INSS e a permanência ou desfiliação do ANDES da CSP-Conlutas.

Além dos GTs, o Conselho de Representantes, órgão deliberativo da ADUR constituído por dois docentes associados representantes e dois suplentes de cada unidade universitária, atuou intensamente. Foram 12 reuniões nos últimos dois anos, debatendo e decidindo sobre temas importantes.

Mobilizações

A ADUR participou de atos e mobilizações importantes nos últimos dois anos e convocou a categoria e a comunidade universitária a participar. Em 2022 as manifestações de rua começaram com o 8M e, no decorrer do ano, aconteceram grandes atos pelo Fora Bolsonaro.

Ainda em 2022 a ADUR também participou de um ato contra o genocídio da população negra pelo estado e de denúncia pelos assassinatos de Genivaldo de Jesus dos Santos, e de Moïse Kabagambe.

Em 2023, a ADUR também esteve nas ruas. Já no dia 9 de janeiro, participou do ato em defesa da democra-

cia, uma resposta à tentativa golpista de 8 de janeiro. O sindicato participou novamente do 8M; no mesmo mês levou dezenas de estudantes às ruas na luta pela revogação do Novo Ensino Médio, juntamente com o SINTUR; marcou presença no ato em defesa dos professores da rede estadual de ensino que estavam em greve e no ato pelo Dia do Trabalhador, 1º de maio.

A ADUR também participou das mobilizações da campanha salarial, tanto nas reuniões do Setor das IFES quanto nas mobilizações concomitantes às reuniões da Mesa Nacional de Negociação Permanente.



Participação em reuniões do setor do ANDES e CONAPE

Compreendendo a importância de atuar de forma articulada com outras Associações Docentes e também com outras entidades da educação, a ADUR participou de todos os grandes eventos do ANDES. Em 2022 aconteceram o 40º Congresso do ANDES, realizado em abril; o 65º Conad, em julho; e o 14º Conad Extraordinário em novembro. A ADUR também esteve presente

como observador na II Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), que aconteceu na mesma data que o 65º Conad, em julho de 2022. Em 2023, a ADUR levou uma delegação ao 41º Congresso do ANDES, realizado em Rio Branco, no Acre; e ao 66º Conad do ANDES-SN, que aconteceu em julho, em Campina Grande, na Paraíba.

Além destes grandes eventos,

a ADUR participou de todas as reuniões do Setor das Federais do ANDES-SN, também esteve presente em reuniões nacionais dos Grupos de Trabalho em Políticas de Classe para as Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS), Política e Formação Sindical (GTPFS) e do GT Carreira, GTSSA e nas mobilizações da campanha salarial.

“ADUR na luta, diversa e democrática” em números



14 assembleias



26 reuniões GT da ADUR



27 mobilizações de atos



29 reuniões Conselho Superior da UFRRJ



25 reuniões e eventos setores, Conad, Congressos, GT nacional e plenárias.



12 reuniões do CR



92 novos filiados

ADUR INFORMA



Presidente: Elisa Guaraná de Castro, **1ª Vice-presidente:** Lia Maria Teixeira de Oliveira, **2ª Vice-Presidente:** Patrícia Bastos de Azevedo, **1ª Secretária:** Beatriz Wey, **2ª Secretária:** Fabrícia Vellasquez Paiva, **1ª Tesoureira:** Jaqueline Rocha Borges dos Santos, **2ª Tesoureira:** Luciana de Amorim Nóbrega.

Equipe de Comunicação: Pollyana Lopes, Gabriela Venâncio e João Pedro Teixeira Werneck Vianna. **Coordenadora:** Patrícia Bastos (2ª Vice-Presidente).

Rod. BR 465, Km 7 - Campus da UFRRJ - Seropédica, RJ - CEP: 28851-970 - Caixa Postal: 74537
Tel: (21) 99919-7788 e (21) 99158-4389